

OPINIÃO

A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) lançou, em seminário realizado na cidade de Fortaleza nos dias 25 e 26 de setembro, o relatório técnico “Transição energética: diagnóstico situacional do trabalho nas regiões Norte e Nordeste do Brasil”. O estudo foi produzido pelo Ineep e analisa as transformações no setor energético e seus impactos no mercado de trabalho entre 2021 e 2023, focando em energias de baixo carbono.

A pesquisa está dividida em dois eixos: região Nordeste e região Norte. No primeiro, mapeia os principais investimentos em energias renováveis no Nordeste, em especial nos setores eólico, fotovoltaico e biocombustíveis, e analisa seus impactos no mercado de trabalho local. No segundo, apresenta as dinâmicas econômicas que caracterizam a região Norte, além de investigar como essas atividades estruturam o setor energético e as relações de trabalho nesses territórios, com ênfase nos setores solar e biocombustíveis. Ademais, o estudo entrevistou 33 atores locais das duas regiões – entre representações do setor público, industrial, sindicatos e movimentos sociais nas esferas municipal, estadual e federal – com objetivo de apreender a percepção deles sobre as dinâmicas socia-

is, ambientais e econômicas associadas à agenda da transição energética.

O trabalho faz uma sistematização inédita de dados, informações e dos impactos percebidos pelos atores locais decorrentes da implementação da nova indústria de baixo carbono. Dessa forma, a pesquisa contribui para o mapeamento dos desafios e potenciais associados à transição justa no Norte e Nordeste do Brasil. A metodologia apoiou-se na revisão da literatura e análise de dados secundários para embasar o diagnóstico situacional e, posteriormente, a aplicação de questionários semi-estruturados com atores-chave selecionados.

Em síntese, o estudo captou que, na percepção dos atores locais, os principais vetores da agenda da transição energética são a crise climática e os interesses do capital transnacional na exploração das potencialidades energéticas brasileiras. Ademais, apontam que, dada a fragilidade institucional e a baixa proteção social nessas regiões, há um alto risco de que a transição energética aprofunde um modelo econômico dependente de tecnologia externa, primário exportador de commodities e de superexploração do trabalho. Esse modelo, se não regulado, tende a restringir direitos previdenciários e

trabalhistas, dismantelar políticas públicas, aumentar a fuga de riqueza e empregos, e fragilizar a posição geopolítica do Brasil, além de despolitizar o debate sobre a transição.

Entre os elementos essenciais para o enfrentamento dos desafios da promoção de uma transição energética justa, destacam-se: a necessidade de coordenação estatal efetiva, regulação de novos mercados de energias de baixo carbono, redução das desigualdades regionais e da dependência de combustíveis fósseis, além do aumento dos investimentos para pesquisa e inovação na descarbonização e promoção de novas rotas tecnológicas.

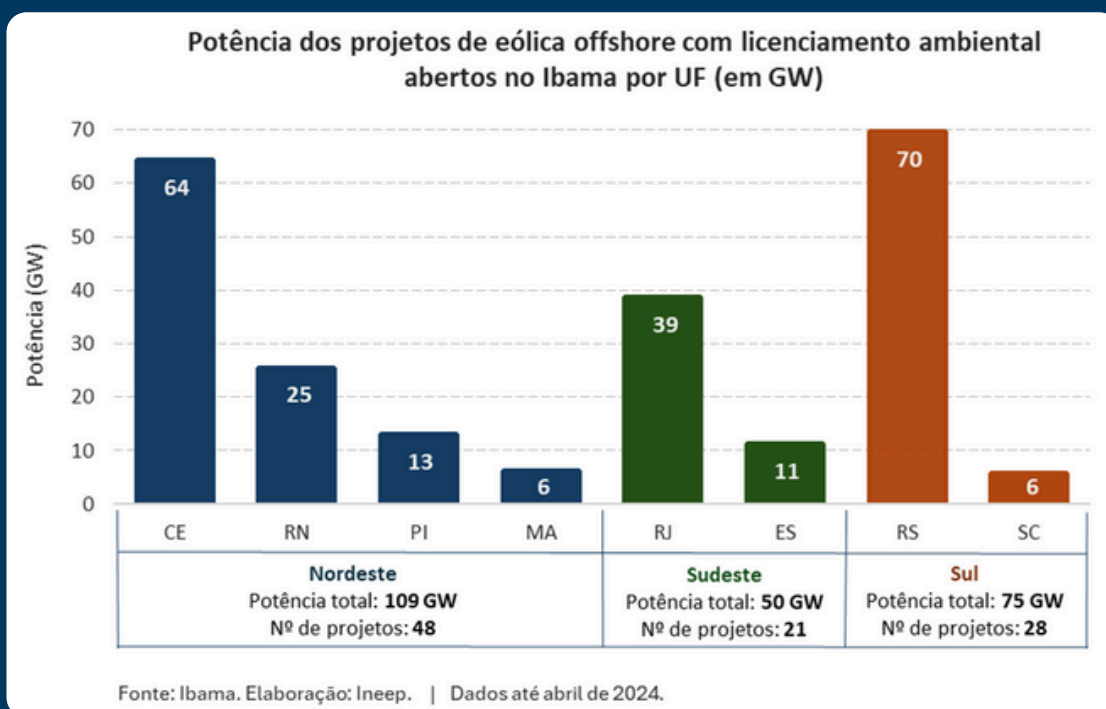
A pesquisa aponta que o Estado deve ter papel de coordenação e indutor nesse processo, ainda marcado por incertezas quanto à viabilidade e ao caráter da transição, e, por fim, questiona se a transição energética no Brasil servirá para reforçar interesses financeiros globais ou se será realmente justa.

A íntegra do relatório final pode ser acessada ([aqui](#)).

Foto: zstockphotos/Canva



DADOS DO INEEP



A energia eólica offshore é uma das potencialidades para contribuir na transição energética no Brasil, com o Nordeste assumindo um papel protagonista nesse cenário. Até abril de 2024, a quantidade total de projetos de eólica offshore com solicitação de licenciamento ambiental no Ibama era de 97, sendo 48 projetos (ou 49%) situados no Nordeste, 21 projetos no Sudeste e 28 projetos no Sul. Esses projetos somam uma potência energética total de 234 GW, dos quais 109 GW (ou 47%) encontram-se no Nordeste, com destaque especial para o estado do Ceará, que concentra 64 GW dessa capacidade. Embora o andamento desses projetos ainda dependa da sanção do marco legal, nota-se que há um grande potencial nessa fonte de energia, que pode desempenhar um papel relevante na futura matriz energética brasileira.

INEEP DEBATES

O Brasil e a Geopolítica Global: desafios para uma inserção autônoma com Raphael Padula



Em setembro, tivemos a honra de receber Raphael Padula, diretor do Departamento de Fundos e Investimentos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e Professor da Pós-Graduação em Economia Política Internacional da UFRJ, no 8º encontro do Ineep Debates.

O prestigiado convidado analisou os desafios que o Brasil enfrenta para alcançar uma inserção autônoma no cenário global em rápida transformação, caracterizado por grandes avanços tecnológicos e um aumento das tensões geopolíticas.

Artigos

◆ **Caminhos para o petróleo e gás na Bahia**

Francismar Ferreira no jornal A Tarde/BA

◆ **A China caminha rapidamente em direção à transição energética**

André Leão no Poder360

◆ **A urgência do combate à pobreza energética: como o G20 e o Brasil podem contribuir para o acesso universal à energia**

André Leão no Site G20

◆ **Crise climática em tempos de hipertensão sistêmica**

Fernanda Brozowski no Boletim do Observatório Internacional do Século XXI (Nubea/UFRJ)

◆ **Brasil: Desenvolvimento, Reindustrialização e Integração regional**

Adhemar Mineiro no livro Reindustrialização brasileira: Desafios e oportunidades

◆ **Reindustrialização sustentável com justiça social: o potencial papel das empresas estatais na nova política industrial brasileira**

Mahatma dos Santos no livro Reindustrialização brasileira: Desafios e oportunidades



Entrevistas

◆ **Brasil omotenonde imotsã tataendy regwa ywy rekoa ruwitxawe rupi/ Brasil lidera transição energética global**

André Leão para Site G20



Aspas

◆ **Artigo: O peso dos royalties na arrecadação dos municípios paulistas**

Site Sindipetro Unificado

◆ **Quais são as principais fontes de arrecadação dos municípios paulistas**

Jornal dos Petroleiros

◆ **A exploração e produção de OG no Nordeste e suas possibilidades**

Site CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)

◆ **A exploração e produção de OG no Nordeste e suas possibilidades**

Site Sindipetro RN

◆ **FUP se reúne com ministro do TCU para avançar regulamentação do Fundo Social do Pré-sal**

A Tarde

◆ **Número de poços em 2023 foi três vezes inferior ao pico de 2011, diz Ineep**

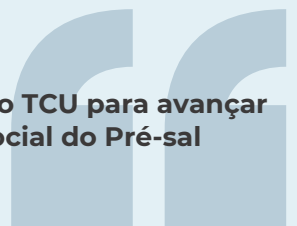
Brasil Energia

◆ **Ineep lança estudo com diagnóstico do segmento de exploração de petróleo e gás no Brasil nos últimos 23 anos**

Site da FUP

◆ **INEEP lança estudo com diagnóstico do segmento de exploração de petróleo e gás no Brasil nos últimos 23 anos**

Site Aepet



- ◆ **Brasil destaca-se no G20 com iniciativas contra a pobreza energética**

Click Petróleo

- ◆ **CUT divulga estudo sobre trabalho e transição energética no Norte e Nordeste**

Site da CUT

- ◆ **Brasil lidera esforço global no G20 para combater a pobreza energética e reduzir a fome**

Site O Petróleo

- ◆ **Ineep: Bacia de Campos tem futuro com petróleo e na transição energética**

Monitor Mercantil

- ◆ **Aos 50 anos, Bacia de Campos tem futuro com petróleo e na transição energética, diz Ineep**

Site Aepet

- ◆ **Pesquisa do Ineep alerta pra queda na produção da Bacia de Campos e pede revitalização com retomada exploratória**

Petronotícias

- ◆ **Revitalização de campos maduros em Campos está desarticulada, diz Ineep**

Brasil Energia

INEEP PARTICIPA

- ◆ **Debate sobre Taxonomia Sustentável/Rebrip**

Ticiane Alvares, diretora técnica do Ineep, participou do debate sobre Taxonomia Sustentável organizado pelo Rebrip, para falar sobre a experiência do Ineep nas discussões do governo brasileiro.

- ◆ **Lançamento do relatório produzido pelo Ineep sobre trabalho e transição energética no Norte e Nordeste**

Mahatma dos Santos, diretor técnico do Ineep, e José Sérgio Gabrielli participaram do evento de lançamento do estudo "Transição energética: diagnóstico situacional do trabalho nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil". O relatório foi produzido pela CUT em parceria com o Ineep e com apoio do Instituto Clima e Sociedade (ICS).

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS.

Clique no ícone para ser redirecionado(a).



LEIA NOSSAS PUBLICAÇÕES. CLIQUE AQUI!

BOLETIM INEEP

Edição nº 18
Outubro de 2024

EXPEDIENTE

Direção técnica
Mahatma Ramos
Ticiane Alvares

Coordenação técnica
Fernanda Brozowski

Equipe técnica
Maria Clara Arouca

Equipe de comunicação
Fátima Belchior
Laura Cardoso

CONTATO

✉ redes@ineep.org.br
☎ +55 (21) 97461-8060

ENDEREÇO

📍 Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ